



NORMAS E PROCEDIMENTOS DA ESCOLA DE PAIS DO BRASIL

DIRETORIA EXECUTIVA NACIONAL

"Obediência às regras e às normas de conduta revelam a capacidade de convivência e organização de um grupo"

Alison Aparecido Ferreira

ÍNDICE

| | |
|--|----------|
| - INTRODUÇÃO | - Pag 3 |
| CAPÍTULO I - OS ASSOCIADOS | - Pag 4 |
| - CAPÍTULO II - SECCIONAIS E NÚCLEOS | - Pag 5 |
| - CAPÍTULO III – REPRESENTAÇÃO | - Pag 6 |
| - REPRESENTANTE NACIONAL | - Pag 6 |
| - DIRIGENTE REGIONAL | - Pag 7 |
| - CASAL PRESIDENTE | - Pag 8 |
| - CAPÍTULO IV | - Pag 9 |
| - CÍRCULOS DE DEBATES | - Pag 9 |
| CAPÍTULO V | - Pag 11 |
| - CURSO DE APROFUNDAMENTE E CAPACITAÇÃO - | - Pag 11 |
| - CAPÍTULO VI | - Pag 13 |
| - REVISÕES | - Pag 13 |
| - CAPÍTULO VII | - Pag 15 |
| - SÍMBOLOS DA EPB | - Pag 15 |
| - CAPÍTULO VIII - | - Pag 18 |
| - ORIENTAÇÃO DE PROTOCOLO E COLOCAÇÃO DE BANDEIRAS | - Pag 18 |
| - ANEXOS | - Pag 19 |

Temos a satisfação de entregar aos nossos Associados um conjunto de Instruções que vêm completar o arcabouço jurídico- institucional da EPB, composto do Estatuto Social, do Regimento Interno e destas Normas e Procedimentos.

Para o bom funcionamento de uma organização é fundamental que ela possua políticas, normas e procedimentos a fim de balizar e orientar as ações dos seus membros em direção aos objetivos e metas.

NORMAS são regras que devem ser respeitadas e que permitem ajustar determinadas condutas ou atividades. A normatização pode ser considerada um processo de formulação e aplicação de regras para a solução ou prevenção de problemas. As normas asseguram as características desejáveis de comportamentos, visando a segurança e unidade da Instituição.

PROCEDIMENTO é a maneira de agir, método para executar algo. É uma forma específica de desenvolver uma atividade. É através do procedimento que se determinará o caminho que colocará o processo organizacional em prática, ou seja, de acordo com o esperado. O procedimento nos mostra de todas as operações necessárias para a realização de uma tarefa.

NORMAS E PROCEDIMENTOS estão diretamente ligados. A norma estabelece as regras a serem cumpridas para se atingir o objetivo proposto. O Procedimento descreve a forma de se executar as atividades necessárias para atingir o que foi proposto.

Do exposto fica claro que não se pretende repetir o que já está claramente expresso no Estatuto e no Regimento. A finalidade deste documento é explicitar o que nesses documentos necessita de um detalhamento. Assim, mereceu especial atenção a fundação de como realizar um trabalho de forma correta para atingir as metas pretendidas. É uma descrição detalhada para novas Seccionais e Núcleos, as diversas maneiras como o CAC pode ser ministrado, a ênfase no cultivo de nossa mística, a padronização de nossos símbolos, etc.

Dentro dessa ótica, tentamos dar uma certa uniformidade à realização de nossas revisões e seminários. Longe de se querer engessar as atividades das Seccionais, o que realmente se pretende é manter a nossa uniformidade de ação, ainda que cada afiliada possa desenvolver iniciativas próprias e criativas.

Por ser um instrumento que independe de aprovação especial (Assembleia Geral, por exemplo), ele pode ser modificado para atender sugestões que sua implementação aconselhe.

Desejamos, ao entregar esse documento, que auxilie para o engrandecimento da nossa querida EPB.

Com o carinho de sempre

Terezinha e Djalma Falcão

Casal Presidente da DEN

CAPÍTULO I

ASSOCIADOS

1- Ingresso

O quadro social da Escola de Pais do Brasil - EPB - é composto por associados contribuintes participantes das Seccionais ou núcleos existentes em todo Território Nacional

- a) Para ingressar no quadro de associados de uma Seccional ou núcleo, o candidato deverá atender aos requisitos básicos
 - 1- Ter feito o Círculo de Debates completo
 - 2- Ter concluído o Curso de Aprofundamento e Capacitação – CAC –
 - 3- Ter revelado a sua disposição de pertencer aos quadros da Associação
 - 4- Fazer o cadastramento, pelo coordenador do CAC, logo após sua conclusão
 - 5- Participar da contribuição mensal

- b) Os associados contribuintes são automaticamente membros da EPB e, como tal, devem seguir seu Estatuto, Regimento Interno, Normas e Procedimentos, bem como contribuir mensalmente para a manutenção da Associação.

2-Desligamento

A exclusão ou a demissão voluntária de um associado são regidos pelo que estatue o Regimento Interno nos seus artigos 11 e 12 e seus parágrafos.

- a) Tendo havido o desligamento voluntário do associado, e **nada tendo a desaboná-lo**, ele pode retornar à EPB, mediante aprovação do casal RN e comunicação imediata feita à DEN para confirmação e recadastramento.
- b) No retorno do associado, os cargos anteriormente ocupados podem ser analisados pela DEN, verificando a possibilidade para participar de futuras eleições, desde que atendidas os requisitos da função pretendida .
- c) No caso de falecimento de um cônjuge, o(a) viúvo(a) pode continuar normalmente na EPB e no seu cargo (DR-RN –Presidente) até o fim do mandato.
 - 1- Se o cônjuge estiver coordenando um círculo e desejar concluí-lo lhe é dado esse direito.
 - 2- Para, posteriormente coordenar sozinho outros Círculos de Debates, deve ser observado o disposto no art. 69 item c.1 do Regimento Interno.

SECCIONAIS E NÚCLEOS

SECCIONAIS- CONSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO

1 - Em qualquer localidade do território brasileiro, país, futuros país, cuidadores, educadores e profissionais de reconhecida competência poderão constituir Seccionais da EPB.

.2- Os artigos 56, 57, 58 e 59 e seus parágrafos do Estatuto Social detalham os passos necessários para a instalação e funcionamento de novas Seccionais.

3 – As Seccionais, para sua constituição e funcionamento poderão adotar o Estatuto padrão aprovado pela DEN, visando à uniformização do movimento. A cópia poderá ser consultada no site da EPB. Esse Estatuto deverá ser encaminhado para a DEN para aprovação.

4 –Uma Assembleia Geral Extraordinária deverá ser convocada para a aprovação dos associados, após o “De Acordo” da DEN. Em seguida encaminhada para o cartório de Registro de Pessoas Jurídicas do município. Neste ato receberá sua inscrição no CNPJ, adquirindo personalidade jurídica própria.

5– Nas Seccionais com pequeno número de associados, a Diretoria Executiva poderá ser composta com reduzido número de cargos e estes poderão ser ocupados por associados isoladamente, com exceção do Casal Presidente e do Casal Doutrina para os quais se exige casal.

6– As eleições gerais nas Seccionais deverão ser realizadas obrigatoriamente no máximo até o dia 31 de março, a cada biênio, O resultado da eleição deverá ser comunicado imediatamente à DEN.

- OS NÚCLEOS

.1 - Em qualquer município do Estado em que, após a realização dos Círculos de Debates e do CAC, houver menos de 11 (onze) pessoas interessadas em formar uma nova Seccional, poderá ser criado um Núcleo neste município.

2 – Os artigos 80 a 85 do Regimento Interno detalha todas as Normas e Procedimentos para a Instalação e funcionamento de um Núcleo e devem ser integralmente observados.

3 – Pelo fato do núcleo não ter personalidade jurídica própria (não obrigatoriedade de CNPJ, nem Estatuto registrado em Cartório) não há a necessidade da instalação de um Conselho Fiscal.

4 - Após a conclusão do Circulo de Debate, CAC, (conforme paragrafo 1), o núcleo, que está obrigatoriamente subordinada a uma seccional próxima, fará o cadastramento, através do DR ou coordenador do CAC

5 -No cadastramento deve ser colocado- núcleo xxx/yyy (xx é o nome do núcleo e yyy a seccional a que está subordinada)

6 – A contribuição passa a ser devida logo após o cadastramento

7 O núcleo tem as mesmas atribuições da seccional, com a responsabilidade de relatórios 1 e 2 (casal coordenador e presidente), encaminhada ao DR da sua região, mas, sem a necessidade de CNPJ, estatuto registrado.

8 Com o cadastramento , contribuição mensal e subordinada a uma seccional tem os mesmos direitos / deveres desta seccional.

REPRESENTAÇÃO

REPRESENTANTE NACIONAL - RN

A EPB será representada em cada Unidade da Federação por um Casal Representante Nacional – RN – conforme diretrizes estabelecidas no Estatuto, arts. 67 a 69 e arts. 94 a 96 do Regimento Interno.

Além das atribuições definidas no art. 70 do Estatuto e art. 97 do Regimento, obriga-se ainda o Casal RN a encaminhar pontualmente à Presidência e ao casal Doutrina o Relatório nº 4 até 15/07 e 15/12 referentes ao primeiro e segundo semestre, respectivamente, conforme modelo padrão.

- a) Assegurar que todo associado possua cópia do Estatuto, do Regimento e das Normas e Procedimentos.
- b) Sempre que no Estado houver um mínimo de 2(duas) Seccionais nomear, obrigatoriamente, um casal para a função de DR, atendidos os requisitos para o exercício desse cargo.
- c) Primeiro semestre fazer o planejamento para seu estado:
 - 1- **Congresso Nacional** -Realizado sempre na data de Corpus Christi, em São Paulo. É o evento mais importante da EPB. Todo esforço deve ser empregado para a presença do maior número possível dos associados, estimulando a participação nas atividades que sejam solicitadas pela Diretoria de Congresso da DEN.
 - 2- **Revisão Nacional** - Este encontro, de grande importância, é realizado normalmente no final da 2ª semana de março. Desde o começo do ano, o casal RN deve mobilizar, estruturar e viabilizar sua ida, bem como dos casais DR's e Presidentes. É um momento ímpar de aprofundamento, crescimento, amorização. Lá estarão reunidos a “nata” da Instituição e, portanto, momento apropriado para a discussão dos assuntos mais relevantes para o futuro da EPB.
 - 3- **Revisão Local ou Regional** - Apesar de não ser atribuição direta do RN, o casal deve acompanhar, assessorar, orientar e estimular os DR's e Presidentes das Seccionais e ou Núcleos na realização desses eventos.

O RN consciente da importância, em seu estado, da Revisão, deve empenhar todo o esforço para sua realização. Ver detalhes do capítulo de Revisão

- d) Segundo semestre faz parte do planejamento do RN
 - 1- **Seminário**- Estimular, apoiar o casal DR para o Seminário Regional que facilita, sobretudo, a propagação da EPB nas proximidades, o bom entrosamento entre as Seccionais/Núcleos próximos. Na impossibilidade, realizar o Seminário local.
 - 2- **Revistas**- Por ocasião dos Seminários, é muito proveitosa a confecção de uma Revista. Além de ser um permanente veículo de divulgação da EPB, pode se tornar boa fonte de receita, quando bem planejada. A preparação de uma revista exige a participação de todos, assim é desejável a criação de grupos de trabalho, a saber: conteúdo, anúncios, revisão, diagramação e impressão. Do bom planejamento dependerá o êxito da iniciativa.

Ver anexo – ORIENTAÇÃO PARA SEMINÁRIO

- f) **Calendário** - O planejamento das atividades do Estado deve ser estruturado, juntamente com os DR's e Presidentes e ser entregue no começo do semestre a todos os associados na revisão local/regional ou estadual.
- 1- As datas para a entrega dos relatórios devem estar bem explicitadas e serem criteriosamente seguidas.
- g) **Comunicação** - criar grupo de WhatsApp do seu estado, facilitando enormemente a comunicação e integrando todos os associados.
- 1- Em estados com muitas seccionais / núcleos é positivo ter também um grupo de WhatsApp apenas do RN com seus DR's e presidentes.
- h) A lista tríplice para o cargo de RN deverá ser encaminhada para decisão da presidência da DEN, no final do ano, mas a posse deverá ser na Revisão Nacional, a cada biênio. O prazo não pode passar do dia 31 de março.

DIRIGENTE REGIONAL - DR

A Escola de Pais do Brasil será representada nas Seccionais por um Dirigente Regional, nomeado pelo Representante Nacional ou, na impossibilidade, pela Presidência da Diretoria Executiva Nacional (DEN).

- a) Uma Região deve corresponder a um conjunto de até 03 Seccionais/núcleos geograficamente próximas. Caso o número de Seccionais/núcleos seja maior, é conveniente a criação de uma nova região e DR.
- 1- Para escolha do ocupante do cargo deverão ser observados os requisitos constantes dos arts. 72 a 74 do Estatuto e arts.98 e 99 do Regimento.
- b) Além das atribuições constantes do art.75 do Estatuto e art. 100 do Regimento, compete ainda ao Casal DR, em sua circunscrição:
- 1- Assegurar que todo associado possua exemplar do Estatuto, do Regimento e das Normas.
 - 2- Empreender todo esforço de visita a cidades próximas, contatos diversos com escolas, paróquias, entidades políticas e empresariais, objetivando um amplo conhecimento da EPB com vistas à fundação de novas Seccionais.
 - 3- Supervisionar o funcionamento das Seccionais / Núcleos, principalmente as novas, visando a unidade de propósitos e metodologia do movimento.
 - 4- Dedicar especial cuidado no planejamento e coordenação do CAC. Este é um indispensável instrumento de preparação dos novos casais. Um CAC bem feito é um largo passo para a manutenção da chama do ideal da EPB.
 - 5- Seguir criteriosamente o Manual do CAC, suas lições, orientações, treinamento e conclusões.
 - 6- Observar rigorosamente os prazos estabelecidos para a entrega do Relatório 3 sob sua responsabilidade.
- c) O casal DR deve fazer o Planejamento de sua Região, juntamente com os presidentes da sua região.

PLANEJAMENTO PARA O PRIMEIRO SEMESTRE

- 1- **Congresso Nacional e Revisão Nacional**- O planejamento dessas atividades, por se tratarem de eventos nacionais, deve seguir o planejamento das atividades já descritas no item referente ao Casal RN. Devem ser feitas de comum acordo com este, evitando superposição de tarefas e

desperdício de esforços. De modo especial, o casal DR deve conscientizar seus liderados no sentido de envidar esforços para a ida ao Congresso Nacional. Este encontro proporciona uma visão geral da pujança do movimento e contribui para um redobrar de entusiasmo pela causa.

- 2- **Revisão Local ou Regional** - Atribuição direta do DR, deve constar do planejamento com data, tema, se possível atendendo sugestões contidas no Relatório 1 em semestre anterior

Para o segundo semestre

- 3- **Seminários Locais ou Regionais**- Estruturar, preferencialmente um Seminário Regional que, além de melhor distribuição do trabalho e custo, também facilita a divulgação da EPB nas proximidades, o bom entrosamento das Seccionais envolvidas. O planejamento deve prever reserva do local, data com antecedência, facilitando a participação e convite à DEN, conferencista, impressão da revista, etc.
- 4- **Revista** - Aplicam-se aqui as mesmas observações feitas no item anterior.
- d) **CALENDÁRIO** - O planejamento das atividades deve ser entregue no começo do semestre, na revisão local/regional ou estadual, acordado com os presidentes da região e participação ao RN, evitando assim choque de datas. Especial atenção deve ser dada às datas de entrega, no 1º e 2º semestre, do Relatório 3, ao Casal RN.
- e) **NOVO DR** – A escolha para novo DR, conforme estatuto e regimento, deve ser realizada obrigatoriamente no máximo até o dia 31 de março, a cada biênio, O resultado deverá ser comunicado imediatamente à DEN.

CASAL PRESIDENTE

Além das atribuições do Casal Presidente constantes no Estatuto de cada Seccional ou Núcleo, o casal presidente tem especial responsabilidade no planejamento e implantação das seguintes atividades:

- a) Preparar o calendário semestral/anual com ênfase às datas de eventos nacionais- Congresso e Revisão Nacional- destacando:
- a.1 – Datas para reuniões preparatórias para ida ao Congresso
- a.2- -Datas de eventos para angariar recursos para ida ao Congresso
- b) Calendário – Fixar datas para :
- Começo dos Círculos, no primeiro e segundo semestre, seguindo rigorosamente as colocadas no Regimento Interno
 - Entrega do Relatório 1, preparado pelos associados que deram Círculo
 - Entrega do Relatório 2 ao Casal DR.
- Para Seminários e Revisões seguir o que está acima descrito nos itens do RN e DR's. Lembrar, entretanto que é fundamental para êxito desses eventos a participação integral e dedicada do Casal Presidente da Seccional e de todos os seus participantes. Afinal o evento não é daqueles dirigentes, mas de toda a comunidade da EPB local.

CÍRCULO DE DEBATES

O Círculo de Debates é a base sobre a qual se apoia o fundamento da Escola de Pais do Brasil. É a denominação que a Entidade dá para o trabalho do Casal Coordenador. Por esse motivo deve ser bem estruturado, planejado e envolver todos os membros na sua divulgação e suporte.

- a) Recomenda-se a leitura atenta e imprescindível dos artigos 62 a 71 e seus parágrafos do Regimento Interno que contêm ampla explicação sobre os Círculos de Debates.
- b) É imprescindível que as Seccionais e Núcleos realizem, pelo menos, um Círculo de Debates por semestre.
- c) Em vista da metodologia utilizada **deve ser coordenado por um mesmo casal durante toda a sua duração**. Somente assim se conseguirá perfeito entrosamento entre o grupo e a coordenação, além de permitir que os participantes possam ser observados e avaliados com vista a um possível convite para pertencer ao movimento.
- d) O temário a ser desenvolvido é o estabelecido pelo Conselho de Educadores e tem que ser seguido por todas as Seccionais/Núcleos. Os casais coordenadores podem, usando sua criatividade e conhecimento, aplicar diferentes técnicas de desenvolvimento e movimentação, sem contudo se afastar do temário emanado do CE.
- e) Os anteriores textos contidos nos livros “Educar, um Desafio”, “Educar uma Tarefa” e “Educar uma Opção” não fazem parte do temário atual, entretanto, pela riqueza do seu conteúdo, devem ser estudados como aprofundamento dos temas atuais.
- f) **Divulgação** –Durante todo o semestre, a Seccional deve empreender esforços para divulgar o trabalho da EPB aproveitando todos os momentos que facilitem essa divulgação. Amigos, contatos com Escolas, Paróquias, Condomínios, Empresas são canais que podem ser utilizados. Havendo interesse, se passa para a Presidência da Seccional que manterá contatos com a pessoa responsável, no sentido de, não só “vender” a EPB, como também estabelecer as condições necessárias ao trabalho: local, nível da clientela, elo de ligação, etc.
 - 1- Muito importante uma reunião prévia com os pais ou outros futuros circulistas para uma explicação de como o trabalho será desenvolvido, sua importância, resultados esperados, etc. Deve ser levado material de divulgação que possa ser mostrado e distribuído.
- g) **Material de apoio** – A Presidência ou Casal Doutrina deverá preparar a pasta a ser entregue ao Casal que vai coordenar o Círculo, contendo todo o material necessário.

Lembrando :

Solicitação de Círculo

Termo de compromisso

Lista de frequência, nível médio alto e simples

Ficha de inscrição na EPB, entregue no 5º dia do Círculo de Debates; para arquivo e banco de

dados

Modelo de avaliação, de acordo com o nível trabalhado;

Certificado de presença;

Minuta de Atestado

Temário

Sugestão de carta para enviar para os convidados para CAC.

- 1- A entrega desta pasta deve ser um momento de especial significado para o casal e para os demais associados. Assim, deve ser programado para as revisões, onde todos estarão reunidos, aplaudindo e estimulando.
 - 2- A programação do início do círculo deve ser uma data que permita, ao seu término, a preparação e entrega do relatório: 1º semestre – na primeira quinzena de abril, 2º semestre – até primeira quinzena de setembro.
 - 3- Realização do Círculo - Sendo, como dito, a alma do movimento, todo esforço deve ser dedicado pelo Casal Coordenador ao planejamento e desenvolvimento do círculo. Deve ser um trabalho preparado a dois, ainda que um só o coordene. Se for este o caso, o outro companheiro deve demonstrar atenção e interesse, ajudando e participando do trabalho de grupo, atendendo às solicitações dos circuístas, etc.
 - 4- Para manter aceso o interesse dos participantes, é importante um telefonema, WhatsApp ou outro qualquer meio lembrando da reunião. A um casal que faltar, demonstrar que sentiu sua falta. Tudo isto contribui para a integração e criação de um clima de amorização.
- h) **Conclusão e Convite** - Concluído o Círculo, o Casal Coordenador dará o Certificado de Conclusão àqueles que tiverem frequência mínima de 70% (setenta por cento). Esta entrega deve ser um momento de alegria e conagração, momento de despedida e estímulo para a aplicação do que foi aprendido nessas semanas. Pode se criar um 8º dia para a entrega do certificado, o “Dia da Formatura”.
- 1- O Casal Coordenador deverá preencher o Relatório 1, que será entregue ao Casal Presidente e/ou Casal Doutrina, até 15/06 (primeiro semestre) e 15/11 (segundo semestre).
- i) A Presidência/Casal Administrativo ou Secretaria deve ter um arquivo para guarda dos atestados fornecidos pelo local onde o Círculo se realizou. Isto é importante para futuras comprovações perante órgãos públicos, visando a manutenção do atestado de utilidade pública ou celebração de convênios. Deverá também arquivar as fichas de inscrição. Paulatinamente se estará criando um banco de dados muito importante para a divulgação da EPB e convites para Seminários.
- j) Ao término do Círculo, o Casal Coordenador, tendo observado o nível intelectual, maturidade, interesse e participação dos circuístas, deverá convidar aqueles que se destacaram para se tornar um membro efetivo da EPB. Salienta-se, aqui, que esse convite só deverá ser feito àqueles que demonstraram aptidão para um trabalho voluntário, como o é o da Escola de Pais. APENAS OS QUE ACEITAREM O CONVITE É QUE DEVEM SER COLOCADOS OS NOMES COMO INDICAÇÃO PARA O CAC NO RELATÓRIO 1.
- 1- No anexo, um modelo de convite para se reunir todos os possíveis candidatos para uma reunião, motivando-os para se tornar um membro da EPB. Nesta data, todos os que indicaram, “futuros padrinhos”, têm que estar presentes e acompanhá-los, sempre que possível no CAC.

- 2- Dar apoio quando começarem a coordenar o primeiro círculo é deveras importante, entretanto este apoio não envolve obrigatoriamente estar presente, sendo mais necessário no assessoramento do planejamento do círculo.

3-Casal de Apoio- Apenas deve ter quando o casal está iniciando, passando a segurança que é necessária. Preferencialmente deve ser o “casal padrinho”.

- k) **Todo o material de apoio deste capítulo tem no anexo modelo que facilita aos associados a bem desenvolver seu trabalho.**

CAPÍTULO V

CURSO DE APROFUNDAMENTO E CAPACITAÇÃO – CAC

Sua importância

Nunca é demais salientar a grande importância de um CAC bem conduzido. Dele depende, em grande medida, a permanência no movimento dos casais que foram convidados para ingressar na EPB. É durante a sua realização que são transmitidos, não só a metodologia dos círculos de debates como a mística do movimento. O casal coordenador tem a responsabilidade de levar aos participantes o quanto a EPB tem realizado, quanto benefício tem prestado às famílias daqueles que frequentaram os círculos. Transmitir os conhecimentos com entusiasmo, alegria e dedicação gerando nos participantes a vontade de serem, eles também, agentes multiplicadores dessa nobre missão.

– O Convite

Terminado o Círculo de Debates, o casal coordenador tendo observado o nível intelectual, a maturidade e participação dos seus circulistas, deve convidar aqueles que revelaram ter condições básicas para se tornar um membro efetivo da EPB.

- 1- Não se deve convidar quem, durante o círculo, não revelou o perfil para um trabalho voluntário .
- 2- O convite para pertencer à EPB deve ser feito pelo casal coordenador, em um encontro descontraído que propicie as condições necessárias para uma explicação mais detalhada do que é a EPB, da importância em dela pertencer e quanto é gratificante o trabalho que se realiza. Mostrar o crescimento pessoal, conjugal e parental que daí advém.
- 3- Aceito o convite, é chegado o momento de se falar do quanto é importante que o convidado esteja preparado para a tarefa. Para tanto a EPB tem um Curso de Aprofundamento e Capacitação – CAC que é ministrado gratuitamente por um Casal, que normalmente o DR, que tem aí sua principal função do cargo
- 4- Caso o CAC não seja realizado logo a seguir, é muito importante que o casal coordenador responsável pela indicação e convite mantenha permanente contato com os convidados (telefonemas, e-mails, zaps, etc) para que eles não esfriem o seu entusiasmo e aproveitem todas as ocasiões para trazê-los para a EPB: reuniões, revisões, palestras, seminários.

Orientações básicas para aplicação

Na aplicação do CAC há situações diversas que precisam ser consideradas para que o Curso não perca sua eficiência e uniformidade. O Manual do CAC, em sua Introdução, traz detalhada orientação. Isto deve ser lido e seguido. O que ali está expresso é fruto de amadurecida experiência e exitosos resultados.

Metodologia

1-A EPB, em março de 2016, reformulou e editou um novo e atualizado Manual do CAC. Fruto de cuidadoso trabalho de especialista ,acompanhado pelos conhecimentos e experiências de alguns casais da DEN, este Manual contém toda a metodologia- teórica e prática- do Curso. Ele é o guia seguro que deve orientar aqueles casais que vão coordenar o curso, notadamente os DR's, principais responsáveis por sua aplicação.

2- Este manual é exclusivo da EPB e cabe ao DR ou RN o manter cuidadosamente privativo da EPB e não repassa-lo a terceiros.

3-Faz parte do CAC o coordenador entregar o Estatuto, Regimento e Normas, gradativamente, pedindo aos candidatos que o estudem, conhecendo previamente a entidade que irão participar

4 - Na conclusão do CAC o coordenador deve informar à DEN , imediatamente, em especial a Presidência, diretoria financeira, doutrina e comunicação, enviando a relação dos novos associados com seus dados

5 É necessário se realizar o cadastramento, pelo coordenador do CAC, após a sua conclusão, independente da situação (aumento de associados em uma seccional existente, nova seccional ou núcleo)

6 – O Manual do CAC explica como aplicá-lo, lembrando que o CAC é o mesmo, entretanto sua carga horaria, é diversa, mediante a situação em que é administrado. O DR ou coordenador que precisar deve procurar a diretoria de doutrina para esclarecimentos, se sentir necessidade.

7 – O Manual no CAC inclusive explica como realizar para novas seccionais / núcleos.

REVISÕES

As revisões são eventos anuais, semestrais e essenciais para atualização dos casais membros da EPB, reforço de amorização, treinamento e aperfeiçoamento de suas habilidades como associado da ESCOLA DE PAIS DO BRASIL.

A EPB tem 4 tipos de Revisões e as Normas esclarecem aos associados os objetivos de cada revisão e período para sua realização.

- 1- **REVISÃO LOCAL / REGIONAL** -realizada para reciclar os casais da própria Seccional / Região, no 1º semestre até dia 30/03. Seu objetivo é atender aos casais que não puderam comparecer aos eventos estaduais, nacionais e no Congresso e para se discutir problemas, apresentar livros, amorizar o grupo, debater assuntos que aprimorem os Círculos de Debates.
 - a) Na revisão deve ser entregue aos associados o planejamento semestral da seccional com a data do congresso.
 - b) Na revisão é entregue a pasta com o material de apoio para os casais que irão coordenar círculos.
 - c) A Revisão Regional é determinada, estruturada pelo casal DR.
 - d) A Revisão Regional libera as seccionais da local, entretanto, na programação, cada seccional deve ter um tempo para realizar as orientações da sua seccional. Deve ter o mínimo de 2 dias.
- 2- **REVISÃO ESTADUAL** -realizada em cada Estado sob a coordenação do casal RN, com a participação das Seccionais de todo o Estado e convidados. Deve ser realizada em dois dias seguidos, no segundo semestre, até dia 15/08, sendo indispensável e obrigatória a realização de uma reunião do RN com os seus DR's e Presidentes das Seccionais, para serem discutidas dúvidas administrativas, problemas e planejamento para o próximo período. Esta Revisão deverá contar preferencialmente com a presença de um Representante da Diretoria Executiva Nacional.
- 3- **REVISÃO NACIONAL** - coordenada pelo Casal Presidente da Diretoria Executiva Nacional, com a presença de todas as Seccionais do Brasil. Nesta revisão são discutidos, analisados problemas administrativos, doutrinários e financeiros, com a presença obrigatória de RN's, DR's e Presidentes das Seccionais e apresentação de temas que também possibilitem aprofundamento dos Círculos de Debates.
 - a) A Revisão Nacional é planejada para a realização no segundo final de semana de março, em S. Paulo.

- b) Nesta ocasião, entre outros enfoques e se for o caso, deve ser dada a posse do novo casal RN, assim como o agradecimento ao casal anterior.
- c) Deve ser inserido no programa, que é estruturado pela presidência e casal doutrina da DEN, um horário para reunião da DEN com RN.

4- **REVISÃO INTERREGIONAL**- Atividade recente, idealizada pelos estados do SUL, com grande sucesso e deve ser estendida para demais regiões. Deve ser assim estruturada:

NORDESTE – Ceará – Paraíba – Pernambuco - Bahia

CENTRO - Minas Gerais – Goiás- Mato Grosso do Sul - S.Paulo

SUL – Paraná -Sta. Catarina –Rio Grande do Sul

- a) É realizada no segundo semestre e cada ano em um estado, de dois em dois anos ou anual, de acordo com a decisão da Região.
- b) Ocorrendo a Revisão Inter-Regional ficam os estados participantes liberados da Revisão Estadual.

5- O Hino da EPB deve ser sempre executado em todas as revisões.

6- A data e reserva do local da próxima revisão deve ser agendada de um semestre para outro e estar colocada no planejamento semestral. Exemplo: A EPB faz a reserva para o próximo ano, quando acaba a Revisão Nacional.

7- Sugere-se que cada região e estado formem um grupo de WhatsApp para comunicações rápidas, dividindo experiências, dificuldades e facilitando o entrosamento entre as regiões, seccionais.

SÍMBOLOS DA ESCOLA DE PAIS DO BRASIL

Os Símbolos da Escola de Pais do Brasil são: a Bandeira, o Hino e o Logotipo. Eles representam a identidade da nossa Instituição, bem como preservam toda a sua história, cultura e objetivos. Eles foram criados para transmitir o sentimento de união entre os associados da Escola de Pais do Brasil.

1- A BANDEIRA

A Bandeira da Escola de Pais do Brasil é o símbolo máximo de representação da nossa Entidade, concretizando a união em torno da nossa missão: “Ajudar pais, futuros pais e agentes educadores a formar verdadeiros cidadãos”.

- a) A Bandeira da EPB deverá ser usada em todos os nossos eventos -- Congressos, Seminários, Revisões e palestras e ladeada da Bandeira Nacional.
- b) Para fins de padronização, ela deve ter as seguintes características:
 - Comprimento de 1,60 m
 - Largura de 1,10 m
 - Logotipo de 1,15 m
- c) O tecido da bandeira é de cor branca, estando o logotipo estampado no centro da bandeira na sua forma tradicional.
- d) Dependendo do local onde a bandeira é exposta, ela poderá ter outras dimensões. Entretanto, em qualquer situação, deverá ser observada a proporcionalidade entre suas medidas tradicionais.



2- O HINO

O Hino da EPB denota a valorização das nossas atribuições e da nossa cultura, mostrando a importância da família bem estruturada para a grandeza do país.

Sua letra e música são de autoria de José Guimarães Costa, associado da EPB, da seccional de Salvador e um dos seus fundadores, com sua esposa a Hercília Guimarães.

Inicialmente foi criado para ser o Hino da EPB na Seccional de Salvador, atendendo ao pedido do casal presidente desta seccional, na época, Terezinha e Djalma Falcão, em 1979.

Nos 50 anos da EPB foi realizado um concurso para a escolha do Hino da ESCOLA DE PAIS DO BRASIL e o Hino de Salvador foi inscrito, entre outros, tendo ganho o concurso. Passou assim a ser o HINO DA ESCOLA DE PAIS DO BRASIL.

3- O LOGOTIPO



Significa a Estrela do Nascimento.

Seu idealizador, nosso associado Adherbal Bressiani, “imaginou um buraco negro, absorvendo a relação pais e filhos, marido e mulher, casais entre si; este grupo, como uma bênção do céu, deixou surgir desta escuridão, uma estrela; raios luminosos que atravessam o buraco negro e indicam a direção a ser seguida pelos pais, através do movimento ESCOLA DE PAIS, que iria iluminar e tem iluminado até hoje, a célula mater da nossa sociedade. Do quadrado de cor preta, sai um traço, finalizando com um borrão dentro da letra B, do tradicional EPB, na cor laranja”.

- a) O Logotipo é o símbolo que representa a EPB em seus documentos oficiais e deve estar estampado no centro e no alto de cada impresso da Entidade e ainda, em cartões, folhetos, sempre nas suas cores tradicionais.
- b) As Seccionais da EPB devem usá-lo com o nome da sua cidade e estado, abaixo do nome da Escola Pais do Brasil.
- c) Modelos da logomarca :



CAPÍTULO VIII

ORIENTAÇÃO DE PROTOCOLO E COLOCAÇÃO DE BANDEIRAS NOS EVENTOS

Quando da realização de eventos da Escola de Pais, se faz necessário seguir determinadas normas.

- 1- Compor a mesa oficial convidando para a mesa, da hierarquia mais importante ao menos importante.
- 2- Ao dar a palavra, a ordem é: fala do menos importante ao mais importante, sendo que esse faz a abertura do evento.
- 3- Cantar o Hino Nacional.
- 4- Fazer uma entrada solene da bandeira da Escola de Pais do Brasil com o Hino da Escola de Pais, (aproveitar para homenagear alguém), para levar a bandeira.
- 5- Composição das bandeiras:
 - a) Em número de três: bandeira do Brasil no centro, (se posicionar de costas para a bandeira do Brasil para poder se localizar) situar à esquerda da bandeira do Brasil a bandeira do Município, à direita a do Estado.
 - b) Em número de quatro bandeiras: centro bandeira do Brasil, à esquerda bandeira do Estado, à direita bandeira do Município e ao lado da bandeira do Estado a bandeira do evento, no caso, a bandeira da Escola de Pais.
 - c) Em número de cinco bandeiras: bandeira do Brasil, a sua esquerda bandeira do Estado mais a bandeira do evento, à direita da bandeira do Brasil a bandeira do Município e a bandeira da EPB.
 - d) Em número de seis bandeiras: bandeira do Brasil, a sua esquerda bandeira do Município, mais outras duas bandeiras e à esquerda da bandeira do Brasil a bandeira do Estado e mais outra bandeira. Sempre tomar por referência, para situar esquerda/direita, se posicionando de costas para a bandeira do Brasil.
 - e) O grupo de bandeiras deverá ser colocado sempre à direita da mesa oficial.

ANEXOS

ANEXO I - Documentos que devem constar na pasta do Círculo de Debates:

DOC 1 - Solicitação de Círculo

DOC 2—Orientação para a escolha de casais para CAC

DOC 3 - Termo de Compromisso

DOC 3—Lista de Presença, nível médio / alto

DOC 4 - Lista de Presença- nível simples

DOC 5—Ficha de Inscrição- para cadastro na EPB- entregue no 5º dia do Círculo

DOC 6 - Avaliação de Círculo

DOC 7 - Relatório Nº 1 Casal Coordenador para Casal Presidente

DOC 7.1 - Técnica - Recursos utilizados nos Círculos

DOC 8 - Minuta de Atestado

DOC 9 - Certificado de Presença

DOC 11- Ficha de Cadastro de Escolas / Entidades que se deu Circulo

ANEXO II – RELAÇÃO DE CONGRESSOS

ANEXO III –PLANEJAMENTO PARA SEMINARIO

ANEXO I - Documentos que devem constar na pasta do Círculo de Debates

DOC 1 - Solicitação de Círculo

PAPEL TIMBRADO OU CARIMBO DA ESCOLA OU ENTIDADE SOLICITANTE

xxxxxxx,de.....de 20__

À
ESCOLA DE PAIS DO BRASIL
Seccional de xxxxxxx
Nesta

Prezados Senhores,

Vimos por intermédio deste, formalizar nossa solicitação no sentido de que seja realizado um Círculo de Debates da ESCOLA DE PAIS DO BRASIL neste estabelecimento, nosemestre de 20__.

Atenciosamente,

(Nome e cargo do Solicitante, digitado ou carimbo)

Dados complementares:

Endereço:

Bairro: CEP.....

Tel:Fax:Cel:

E-mail: Número de participantes:

Melhor período para divulgação: dia:horário: mês:

Representante(s) da Escola/Instituição para contato:

1.....Tel.:

2.....Tel.:

DOC 2 - Termo de Compromisso



A **Escola de Pais do Brasil** é uma instituição de âmbito nacional, com responsabilidade jurídica, particular, considerada de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal.

BENEFÍCIOS:

- Caráter preventivo diante da ação educativa.
- Conscientização dos pais de seu verdadeiro papel de educadores na formação da personalidade de seus filhos, gerando maior confiança na função educativa;
- Melhoria nas relações familiares e maior harmonia entre pais e filhos;
- Maior participação dos pais nas solicitações escolares;
- Valorização e promoção para a escola, por oferecer um curso abrangente e **gratuito** para os pais.

FORMA DE TRABALHO:

O trabalho da Escola de Pais do Brasil é extremamente participativo, sendo os pais estimulados a trocar ideias, trazendo experiências e dúvidas a respeito de temas pré-estabelecidos e de interesse da educação no ambiente familiar. O desenvolvimento dos temas tende a reforçar o relacionamento dos pais com a escola.

DURAÇÃO:

Os temas serão apresentados num período de sete semanas, uma vez por semana, com duração de uma hora e meia a duas horas.

TERMO DE COMPROMISSO

1. **Corpo Docente e Funcionários:** deverão se informar a respeito do trabalho da Escola de Pais do Brasil a ser realizado, antes de divulgá-lo aos alunos.
2. **Apoio:** a Escola deverá indicar um representante para dar apoio e assistência ao Casal Coordenador da Escola de Pais do Brasil, durante a realização do trabalho.
3. **Divulgação:** reproduzir e enviar a carta convite com a inscrição para todos os pais da Escola, com antecedência mínima de 15 dias do primeiro encontro e realizar as seguintes tarefas:
 - Recolher as inscrições;
 - Reforçar o convite, na véspera e no dia da realização do trabalho, junto aos professores e alunos;
 - Fixar cartazes na Escola.
4. **Participantes:** o grupo deverá ter no mínimo 30 pessoas entre pais, mães, educadores e responsáveis, extensivo a toda comunidade.
5. **Local:** amplo, arejado, bem iluminado, cadeiras móveis e tomadas em perfeito estado.
6. **Material:** data show, tela, caixa de som, microfone, som portátil, flipchart e outros recursos a combinar.

7. **Lanche:** a Escola deverá oferecer um cafezinho com biscoitos nos 1º e 2º dias. Nos seguintes, os participantes poderão fazer um rodízio para o lanche ou a entidade continua oferecendo.
8. **Confraternização:** o trabalho será encerrado com uma confraternização que poderá ter a participação dos filhos, sendo necessário um local compatível. Após a entrega solene dos certificados da Escola de Pais do Brasil, será servido um lanche trazido pelos participantes.
9. **Atestado:** a Escola deverá preparar para o último dia, um atestado em duas vias, em papel timbrado da própria Instituição e assinado pela Direção, especificando a data de início e término do trabalho, número de participantes, de filhos e o nome do Casal Coordenador do Círculo de Debates da Escola de Pais do Brasil, conforme modelo anexo.

Ciente:

(Nome da cidade), de de 20__

(Nome e cargo do responsável pela Instituição)

FICHA CADASTRAL DA ESCOLA

SEMESTRE / ANO:

NOME DO COLÉGIO:.....

ENDEREÇO:.....

BAIRRO:CIDADE.....

TELEFONE:.(S).....e-mail.....

PESSOA PARA CONTATO.....

.

CARGO:.....

NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO DOS PAIS.....

NÍVEL DE ENSINO:.....

NÚMERO DE ALUNOS:.....

COMO CONHECERAM A ESCOLA. DE PAIS?.....

JÁ HOUVE CÍRCULOS ANTES?.....

MATERIAL DISPONÍVEL:.....

COM QUE OBJETIVO O COLÉGIO CONVIDOU A ESCOLA. DE PAIS, PARA FAZER ESSE TRABALHO?.....

EM QUE PONTOS OS PAIS DEMONSTRAM MAIOR DIFICULDADE

NA EDUCAÇÃO?.....

OS PAIS SÃO PARTICIPATIVOS NAS REUNIÕES PROMOVIDAS PELO COLÉGIO?.....

EM QUE HORÁRIOS E DIAS DA SEMANA SÃO NORMALMENTE MARCADOS ENCONTROS COM OS PAIS?

OBSERVAÇÕES:.....

CASAL COORDENADOR: (espaço reservado para a Escola de Pais)

.....

DOC

ORIENTAÇÕES PARA O CASAL COORDENADOR DE CÍRCULOS DE DEBATE PARA CONVITE DE CIRCULISTAS PARA O CAC

1. Frequência assídua do Circulista nos Círculos de Debate;
2. Destaque na participação, contribuições e integração;
3. Identificação de liderança e nível intelectual;
4. Percepção do potencial e empenho a serem desenvolvidos;
5. Convite, em particular, para fazer o CAC;
6. Caso aceite, marcar encontro para conhecer melhor o trabalho da EPB.

Nota:

Contabilizar nos relatórios de atividades, apenas os Circulistas que aceitaram fazer o CAC após indicação pelo Casal Coordenador de Círculos de Debate.

DOC 3–Sugestão de carta para ser enviada aos pais



Pais e Educadores,

O conflito de gerações é mesmo inevitável?
O que fazer se o seu filho quiser sair de casa?
Como orientar os filhos sobre a sexualidade?

Conheçam as respostas para estas e outras perguntas que podem preocupar vocês, participando das reuniões da **ESCOLA DE PAIS DO BRASIL – Seccional de**

Vivemos aprendendo desde que nascemos. Podemos dizer que só ensina quem conseguiu aprender e aprender consiste em partilhar nossas experiências.

Essa é a proposta da ESCOLA DE PAIS DO BRASIL: partilhar experiências de modo a nos reeducarmos enquanto pais e educadores.

Estamos oferecendo um **CÍRCULO DE DEBATES, inteiramente gratuito**, orientado por um Casal Coordenador. Vamos discutir assuntos referentes à educação. Seus filhos vão agradecer.

VOCÊS SÃO NOSSOS CONVIDADOS!

Os nossos encontros serão uma vez por semana, no local, horário e dias abaixo especificados:

Local:

Horário:

Dias:

Mês:

Ao final dos Círculos de Debate os participantes, com pelo menos 70% de frequência receberão **Certificado de Participação**.

----- Destaque aqui e devolva a ficha devidamente preenchida à Coordenação -----

FICHA DE INSCRIÇÃO PARA O CÍRCULO DE DEBATES

| | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------|--|--------------|--|--|-----|--|-----------|--|--|------------|--|--|--|
| Local: | | | | | | | | | | Data: | | | |
| Nome do participante: | | | | | | | | | | Profissão: | | | |
| Endereço: | | | | | | | | | | Bairro: | | | |
| CEP: | | Município: | | | UF: | | Telefone: | | | E-mail: | | | |
| Nº Filhos | | Idade Filhos | | | | | | | | | | | |

DOC 4 - Lista de Presença- Nível médio / alto

(Cada participante assina nos dias do círculo. Coordenador deve conferir)

LISTA DE PRESENÇA DO CÍRCULO DE DEBATES – SECCIONAL DE – º SEMESTRE DE 20**Local:****Casal Coordenador:****Tema:****Data:****Fl:**

| Ordem | Nome Legível | Telefone | Nº Filhos |
|--------------|---------------------|-----------------|------------------|
| 1 | | | |
| 2 | | | |
| 3 | | | |
| 4 | | | |
| 5 | | | |
| 6 | | | |
| 7 | | | |
| 8 | | | |
| 9 | | | |
| 10 | | | |
| 11 | | | |
| 12 | | | |
| 13 | | | |
| 14 | | | |
| 15 | | | |
| 16 | | | |
| 17 | | | |
| 18 | | | |
| 19 | | | |
| 20 | | | |
| 21 | | | |
| 22 | | | |
| 23 | | | |
| 24 | | | |
| 25 | | | |
| 26 | | | |
| 27 | | | |
| 28 | | | |
| 29 | | | |
| 30 | | | |

FICHA CADASTRO DO CIRCULISTA

| | | | |
|--------------------------------------|--|------|------|
| LOCAL DO CÍRCULO (Colégio) | | Ano: | Sem: |
| | | | |

| | |
|--------------|------------|
| Nome do pai: | Profissão: |
|--------------|------------|

| | |
|--------------|-------------------|
| Nome da mãe: | Profissão: |
|--------------|-------------------|

| | | |
|-----------|---------|------|
| Endereço: | Bairro: | CEP: |
|-----------|---------|------|

| |
|------|
| Tel: |
|------|

| | | | | | | | | |
|---------------|-------------------|--|--|--|--|--|--|--------|
| Nº de filhos: | Idade dos filhos: | | | | | | | Email: |
|---------------|-------------------|--|--|--|--|--|--|--------|

| | |
|--------------|--|
| Casal | |
| Coordenador: | |

QUADRO GERAL DE FREQUÊNCIA DO CÍRCULO DE DEBATES – SECCIONAL DE – º SEMESTRE DE 20

| | | | |
|---------------------------------|---------------------------------|------------------------------|--|
| Seccional: | Instituição solicitante: | | |
| Endereço da Instituição: | CEP: | UF: | |
| Responsável: | Telefones: | E-mail: | |
| Casal Coordenador: | Início dos Círculos: | Término dos Círculos: | |

| ORD. | Nome | Telefone | Datas dos Círculos e Frequências | | | | | | | Nº Filhos |
|--------------|------|----------|----------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------|
| | | | 1º Círc. / / | 2º Círc. / / | 3º Círc. / / | 4º Círc. / / | 5º Círc. / / | 6º Círc. / / | 7º Círc. / / | |
| 1 | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | |
| 12 | | | | | | | | | | |
| 13 | | | | | | | | | | |
| 14 | | | | | | | | | | |
| 15 | | | | | | | | | | |
| Total | | | | | | | | | | |

| | | |
|--------------------------------|----------------------|--------------------------------|
| Nº de pessoas sozinhas: | Nº de casais: | Total de participantes: |
|--------------------------------|----------------------|--------------------------------|

AVALIAÇÃO DO CÍRCULO DE DEBATES – SECCIONAL DE – º SEMESTRE DE 20

| | | |
|-------------------------------------|---------|----------|
| Seccional: | Estado: | Período: |
| Casal Coordenador: | | |
| Instituição solicitante e endereço: | | |

Chegamos ao final dos Círculos de Debates e para melhorar o nosso desempenho solicitamos sua colaboração, respondendo as questões abaixo:

1. De modo geral você gostou dos Círculos de Debates? Mais ou menos () Bom () Muito bom ()

2. Você teve a oportunidade de participar e discutir os assuntos como esperava?

3. Houve troca de experiências no trabalho de grupo?

4. Os Círculos de Debates trouxeram novos conhecimentos para você?

5. Cite os temas de maior interesse, na ordem de sua preferência.

6. Que outros assuntos você gostaria de debater?

7. Os Círculos de Debates melhoraram seu relacionamento familiar? Como?

8. O que pretende colocar em prática quanto ao que foi debatido nos Círculos de Debates?

9. O que você achou da forma de apresentação dos assuntos pelo Casal Coordenador?

10. Se desejar apresente suas críticas e sugestões (use o verso da folha se necessário):

**RELATÓRIO Nº 1 - CASAL COORDENADOR DE CÍRCULOS DE DEBATES PARA CASAL PRESIDENTE
DA SECCIONAL DE - _º SEMESTRE DE 20__**

| | | | | | |
|--|--|------------|--------|------------|--|
| Seccional: | | CNPJ: | | Estado: | |
| Casal Coordenador: | | | Cargo: | | |
| Local dos Círculos: | | | | | |
| Endereço: | | | | Bairro: | |
| Cidade: | | CEP: | Tel: | E-mail: | |
| Responsável: | | | Tel: | E-mail: | |
| Nível Sócio Econômico do Grupo: Alto () | | Médio: () | | Baixo: () | |

1. Círculos:

| Círculos | Data | Técnicas Utilizadas | Frequência | | |
|------------------|------|---------------------|------------|------------------|-------|
| | | | Casais | Pessoas Sozinhas | Total |
| 1º. Círculo: | | Apresentar anexo I | | | |
| 2º. Círculo: | | | | | |
| 3º. Círculo: | | | | | |
| 4º. Círculo: | | | | | |
| 5º. Círculo: | | | | | |
| 6º. Círculo: | | | | | |
| 7º. Círculo: | | | | | |
| Confraternização | | | | | |

2. Participantes

- Número de casais (obtido pelo quadro geral de presença):
- Número de pessoas sozinhas (obtido pelo quadro geral de presença):
- Número total de pessoas que receberam certificado: , sendo casais.

3. Número de filhos das pessoas que participaram (obtido pelo quadro geral de presença):

4. Nome, e-mail e telefone dos Circulistas indicados para o CAC:

5. Avaliação

- Qual a aceitação do trabalho pelo grupo?
- Como o Casal Coordenador sentiu a participação do grupo? Houve crescimento? Como se desenvolveu esse crescimento?
- Cite os Círculos que mais interessaram, na ordem de preferência do grupo.
- Houve relatos de mudanças no relacionamento familiar? Quais?
- Transcreva as críticas / sugestões / observações.
- Como funcionaram as técnicas neste grupo? Qual a melhor?

- g. Como você avalia o seu trabalho de Coordenador de Círculos?
 - h. O que mais o auxiliou neste trabalho?
 - i. Quais as sugestões e/ou solicitações a fazer para a Diretoria Executiva Nacional– DEN para facilitar o seu trabalho?
 - j. A Instituição gostaria de continuar com os trabalhos da EPB? Em caso positivo, anexar um ofício com solicitação.
- 6. Tendo como base o item 5 d – “relato de mudanças no relacionamento familiar”, apresentar análise crítica dos benefícios para os Circulistas, incluindo dificuldades e sugestões.**

, de _____ 20__

(Assinatura por extenso do Casal Coordenador)

TÉCNICAS, RECURSOS AUDIOVISUAIS E OUTROS – SECCIONAL DE ... – º SEMESTRE DE 20

| Círculos | Data | Técnicas / Recursos Audiovisuais / Outros |
|------------------|-------------|--|
| 1º. Círculo: | | |
| 2º. Círculo: | | |
| 3º. Círculo: | | |
| 4º. Círculo: | | |
| 5º. Círculo: | | |
| 6º. Círculo: | | |
| 7º. Círculo: | | |
| Confraternização | | |

, de 20

(Assinatura por extenso do Casal Coordenador)

DOC 8 - Minuta de Atestado

PAPEL TIMBRADO OU CARIMBO DA ENTIDADE
Emitir o atestado em 02 (duas) vias

ATESTADO

Atestamos, para os devidos fins, que a Escola de Pais do Brasil – Seccional de realizou Círculos de Debates em nosso estabelecimento, no período de...../...../20__ a/20__, sob a coordenação do casal, com a participação de pessoas, com filhos, tendo recebido certificado pessoas, sendo casais.

....., de de 20__

(Nome e cargo do responsável pela Instituição)



- 1. Educar é um Desafio**
- 2. Valores e Limites na Educação**
- 3. Pai, Mãe e Agentes Educadores**
- 4. Educação do Nascimento à Puberdade**
- 5. Adolescência: O Segundo Nascimento**
- 6. A Sexualidade no Ciclo de Vida da Família**
- 7. Cidadania e Cultura da Paz**

ANEXO II – RELAÇÃO DOS CONGRESSOS DA EPB

Temas para Seminários

| Título das Conferências | Painel |
|---|--|
| 1-Relação Pais e Filhos | <ul style="list-style-type: none">• O desenvolvimento físico na infância• O desenvolvimento psicológico na infância• A educação na infância |
| 2- Trabalho, Lazer e Estudo | <ul style="list-style-type: none">• |
| 3 -O adolescente e seus Pais na Sociedade | <ul style="list-style-type: none">• O desenvolvimento físico do adolescente• O desenvolvimento psicológico do adolescente• A educação do adolescente |
| 4-A Educação e a Sexualidade hoje <ul style="list-style-type: none">• A Sexualidade em nossos dias | <ul style="list-style-type: none">• Os meios de comunicação e a sexualidade• A Família e a sexualidade• A sexualidade e o adolescente |
| 5 -O Seu Filho – O que ele pensa, o que ele quer e o que ele espera de você | <ul style="list-style-type: none">• |
| 6- A Família estará no fim? <ul style="list-style-type: none">• A família de hoje e suas dificuldades em educar | <ul style="list-style-type: none">• |
| 7- Pais e Filhos – É possível a Comunicação? | <ul style="list-style-type: none">• |
| 8 -Pais e Filhos: Tempo de Acertar | <ul style="list-style-type: none">• A Família como transmissora de valores• Os meios de comunicação e os valores• Os valores dos jovens |
| 9 -Crescimento e Libertação | <ul style="list-style-type: none">• |
| 10 - Valores em Transição | <ul style="list-style-type: none">• |
| 11-Tal Pai, Tal Filho <ul style="list-style-type: none">• As atitudes dos pais e o comportamento dos filhos• A vida conjugal e o futuro dos filhos | <ul style="list-style-type: none">• |
| 12-Educação e Libertação | <ul style="list-style-type: none">• |
| 13-Adolescência <ul style="list-style-type: none">• A vivência conjugal e o impacto sobre o adolescente | <ul style="list-style-type: none">• O adolescente, a família e o meio exterior |
| 14 - Educar para o Futuro <ul style="list-style-type: none">• Educar para o futuro• Enfoque psicossocial da educação dos pais | <ul style="list-style-type: none">• Os pais frente ao desafio da educação do homem inacabado• Enfoque ético da educação de pais |
| 15 - Educação e Massificação | <ul style="list-style-type: none">• A escalada mundial da violência• Juventude sem fé – Fé sem juventude |
| 16 - Valores da Adolescência <ul style="list-style-type: none">• A vida em família | <ul style="list-style-type: none">• |
| 17 - A Educação na América Latina – Continente em Vias de Desenvolvimento <ul style="list-style-type: none">• O processo educativo na América Latina Comunicação dos países presente | <ul style="list-style-type: none">• A família na América Latina• A escola americana, continente em vias de desenvolvimento• A igreja na América Latina |
| -18 -A Educação e a Sexualidade Hoje <ul style="list-style-type: none">• A Sexualidade em nossos dias | <ul style="list-style-type: none">• Os meios de comunicação e a sexualidade• A família e a sexualidade• A sexualidade e o adolescente |

| | |
|--|--|
| 19 - Pais, Filhos e Drogas <ul style="list-style-type: none"> Drogas, Família e Sociedade | <ul style="list-style-type: none"> A família e as drogas O adolescente e as drogas Droga, problema social |
| 20 - Valores - Que Valores? <ul style="list-style-type: none"> Família – origem dos valores Valores individuais: o inato e o adquirido | <ul style="list-style-type: none"> Família: será que não existe mais fé? O projeto do casamento ainda é entendido como um compromisso definitivo? A vivência dos casamentos influi nos jovens? Como? |
| 21-Maturidade e Relacionamento <ul style="list-style-type: none"> Maturidade e relacionamento entre gerações | <ul style="list-style-type: none"> Maturidade nos relacionamentos pessoais Maturidade nos relacionamentos familiares Maturidade nas relações sociais |
| 22 - Juventude hoje, que família amanhã? | <ul style="list-style-type: none"> A realização afetiva dos jovens A realização profissional e social dos jovens A influência da família nos valores dos jovens |
| 23-Família, liberdade e participação. | <ul style="list-style-type: none"> A educação dos filhos para a liberdade e a participação A liberdade e a participação da família na sociedade A família educando para a cidadania |
| 24- Que família, em que Brasil? | <ul style="list-style-type: none"> Pais e filhos na dinâmica familiar O papel dos pais na vida dos filhos O que a EPB propõe à família |
| 25-Pai, Quem é teu Filho? <ul style="list-style-type: none"> Educar para o século XXI | <ul style="list-style-type: none"> Quando e como educar O que é educar? Para que educar? |
| 26-Os Pais no Espelho <ul style="list-style-type: none"> Os pais no espelho – Vivência conjugal e reflexos | <ul style="list-style-type: none"> A imagem dos pais frente aos filhos A imagem dos pais frente à escola de seus filhos A imagem dos pais frente à comunidade |
| 27 -Casamentos e Casamentos | <ul style="list-style-type: none"> O casamento e a sociedade contemporânea Fatores emocionais Casamento: fundamento das relações familiares |
| 28 -Casa: Moradia ou Lar | <ul style="list-style-type: none"> Vida do lar – Vida fora do lar As interferências externas na vida familiar Homem e Mulher: vida profissional e vida familiar Atitudes básicas na dinâmica do lar |
| 29 -Família: Distância ou Entendimento <ul style="list-style-type: none"> Formas de entendimento | <ul style="list-style-type: none"> Entendimento entre homem e mulher Entendimento entre Pai e Mãe Entendimento entre pais e filhos |
| 30 -Nutrir Sonhos e Aspirações. Alimentar Esperanças <ul style="list-style-type: none"> Do sonho à realidade | <p>Sonhos, Aspirações e Esperanças</p> <ul style="list-style-type: none"> A família e os sonhos, aspirações e esperança da criança e do adolescente A escola e os sonhos, aspirações e esperança da criança e do adolescente A sociedade e os sonhos , aspirações e esperança da criança e do adolescente |
| 31-Poder da Família <ul style="list-style-type: none"> Perspectivas do poder da família Forças e fraquezas da Família | <ul style="list-style-type: none"> Fatores da fragilização da família Fatores de equilíbrio na vida familiar Os riscos da família |
| 32 - A família e sua Atualidade <ul style="list-style-type: none"> A família moderna | <p>A Atual Dinâmica familiar</p> <ul style="list-style-type: none"> Mãe trabalhando Pai cuidando Filhos namorando Filhos casando |
| | Família e Contexto |

| | |
|--|---|
| 33-Filhos Nascendo, Filhos Crescendo, Família Mudando | <ul style="list-style-type: none"> • A família diante de si mesma • A família diante da escola • Estrutura para uma família em mudança |
| 34-Família, Construção e Reconstrução | <ul style="list-style-type: none"> • Separação real – divórcio concretizado • Bases da construção familiar |
| 35-O Videogame da Vida – Virtual ou Real? | A Família diante do Desafio da Tecnologia: Dilemas e caminhos |
| <ul style="list-style-type: none"> • O rápido avanço da tecnologia – realidade virtual ou virada da civilização? | <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico de hoje • Prognóstico para a vida de nossos filhos • Encaminhamentos pedagógico e psicológico |
| 36 - Do ontem ao Amanhã: a Família rumo ao Ano de 2000 | Com os olhos do amanhã sem querer esquecer o passado |
| <ul style="list-style-type: none"> • Antigas e novas preocupações: revisão da caminhada da EPB. O que mudou? • O que permaneceu? O que parece ser prioritário pra o futuro? | <ul style="list-style-type: none"> • A família como lugar da realização da pessoa • O papel dos pais na educação para a sociedade de amanhã • A família e os desafios da comunicação |
| 37 - A Intimidade Familiar no Limiar do novo Milênio: Fechar-se ou Abrir-se? | <ul style="list-style-type: none"> • A intimidade familiar • A intimidade pais-filhos • Rompimentos, mitos e tabus • Problemas e perspectivas da família para o novo século: alguns eixos • Prolongamento da adolescência • Relacionamentos em novas situações da família pós-separação |
| 38 - A família Educando para a Paz | A Paz e a Qualidade de Vida do Ser Humano |
| <ul style="list-style-type: none"> • Família e espiritualidade: parâmetros, desafios, caminhos • A Vivência dos valores espirituais frente à sociedade emergente • A Família respondendo às inquietações espirituais do nosso tempo • A família como espaço para a formação da espiritualidade | <ul style="list-style-type: none"> • A valorização da vida • A dignidade humana: condição para a paz e a qualidade de vida • O Amor conjugal como determinante da qualidade de vida familiar |
| 39 - Educando em Tempo de Adversidade | Respostas pedagógicas às situações traumáticas de hoje |
| <ul style="list-style-type: none"> • A família em tempo de ousadia • Nossas crianças ante situações de adversidade • Perplexidades da família em uma sociedade de risco | <ul style="list-style-type: none"> • Situações de adversidade vividas no seio da família • Situações vividas nas ruas e espaços públicos • Adversidade e riscos nos ambientes frequentados por nossos filhos |
| 40 - A Convivência Familiar e os ambientes externos | Ambientes Externos que influenciam a convivência familiar |
| <ul style="list-style-type: none"> • A família, lugar de convivência: situação e desafios face aos ambientes externos | <ul style="list-style-type: none"> • Ambientes Educacionais • Ambientes de Lazer e de Esportes • Meios de Comunicação |
| 41-A família, Caminho da Independência Segura | A Independência nas Fases da Vida |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Na infância e na adolescência • Na juventude |
| 42 - Meus Pais, Meus Filhos, Meus Netos: Convivência das quatro gerações | <ul style="list-style-type: none"> • A Afetividade e a Sexualidade • O Casamento e a Vida familiar |
| <ul style="list-style-type: none"> • As quatro gerações • A Escola de Pais e nós | |
| 43- Desafios da Família: autonomia, competência e solidariedade” | <ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento dentro da EPB: interações, ética e filosofia • Amar e brincar: reforço nos elos familiares |
| <ul style="list-style-type: none"> • Desafios da Família: autonomia, competência e | |

| | |
|---|---|
| <p>solidariedade</p> <ul style="list-style-type: none"> Autonomia e práticas educativas na sociedade plural | <ul style="list-style-type: none"> Valores que permanecem: liberdade e limites |
| <p>44- Valores que Permanecem, Valores que Amanhecem</p> <ul style="list-style-type: none"> A dignidade da pessoa como base para a educação Aspectos relativos à dimensão biológica e psicológica Aspectos relativos às relações interpessoais e culturais | <ul style="list-style-type: none"> Posicionamento da família : como é e como deveria ser A Educação como competência primordial da família Os avós como transmissores de valores |
| <p>45 - Pais e Filhos: Prevenir ou Remediar?</p> <ul style="list-style-type: none"> Limites: um dilema para pais e educadores Definindo limites na perspectiva dos pais | <ul style="list-style-type: none"> Violência doméstica e cultura da paz Novas famílias: formas de convívio Os vínculos como fundamento da prevenção e do equilíbrio emocional |
| <p>46 - Família nos Tempos que Correm. Para onde Vai?</p> <ul style="list-style-type: none"> Força e fraqueza da família nos tempos que correm Criar um filho é fácil, como educar? O relacionamento dos pais e o desenvolvimento dos filhos | <ul style="list-style-type: none"> Individualismo, egoísmo e provisoriedade no mundo atual Traços mais importantes da modernidade e pós-modernidade Família e o desafio das drogas: como agir na prevenção e intervenção |
| <p>47 - Família, um Sonho Possível</p> <ul style="list-style-type: none"> Pais abandonados e pais que abandonam | <ul style="list-style-type: none"> Atitudes recomendadas para o bom desenvolvimento dos filhos Formação de vínculos Postura e papel dos pais no acompanhamento da escola |
| <p>48-A Família Administrando seus desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> Novos desafios da família contemporânea A Construção dos laços familiares | <ul style="list-style-type: none"> O Amor e o desamor na educação dos filhos Os Contextos de vulnerabilidade do jovem frente ao HIV A Formação da identidade em novas famílias |
| <p>49 - A Família Educadora no Mundo de Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> Caminhos para inovar: impulsos e desafios O lazer em família estreitando laços de comunicação | <ul style="list-style-type: none"> A Infância na família real e na família virtual Casais separados e filhos O Papel da família diante do poderio das novas mídias |
| <p>50 - Geração Z: Família e Escola na Era Digital</p> <ul style="list-style-type: none"> A criança e a família ante as telas digitais: pesquisa da situação no Brasil e no mundo Visão crítica da realidade virtual Família, bioética e defesa da vida | <ul style="list-style-type: none"> Família, escola e tecnologias do Século XXI Caminhos da educação na sociedade civil organizada Caminhos da educação de pais e filhos e o papel da Escola de Pais |
| <p>51-Ética Familiar e Moral Social: impasses e caminhos</p> <ul style="list-style-type: none"> Ética familiar, moral e social | <ul style="list-style-type: none"> Voto consciente como expressão da cidadania O Exercício ético do poder Famílias Homoafetivas Diversidades: limites e valores |
| <p>52 - Educação, Ética e Cuidado da Vida</p> <ul style="list-style-type: none"> Educação, ética e cuidado da vida Política e cidadania: uma abordagem necessária | <ul style="list-style-type: none"> A família vivendo sua força A família vivendo seu limite A família vivendo sua espiritualidade |
| <p>53-Família, Solo Vital, Esperança de Hoje</p> <ul style="list-style-type: none"> Família, solo vital: reacender a alegria Família, solo vital: matriz de relacionamentos Família, solo vital para a educação e a cidadania | <ul style="list-style-type: none"> A ideologia de gêneros e suas influências no Século XXI |
| <p>54 - Família Num Mundo Fragmentado: Construção e</p> | |

| | |
|---|--|
| <p>Reconstrução</p> <ul style="list-style-type: none">• Família em reconstrução: que valores a sustentam?• Família: fábrica de gente• Educação e vida• A Família contextualizada• Afinal de contas: que mundo queremos? | |
| <p>55 - Família: Ponto de Mutação</p> <ul style="list-style-type: none">• Família e Educação• O Despreparo da Geração Mais Preparada• Reflexos da Identidade de Gênero na Família | <ul style="list-style-type: none">• Família e Drogas• Cesta de Valores• EPB: Um Novo Olhar para o Amanhã |

..... **SEMINÁRIO REGIONAL DA ESCOLA DE PAIS DO BRASIL –**
SECCIONAL DE

DATA

TEMA:

ATRIBUIÇÕES DAS DIRETORIAS PARA PREPARAÇÃO
E REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO

1. DIRETORIA DE DIVULGAÇÃO – Casal Coordenador

- 1.1. Etiquetar os impressos do Seminário e enviar por Mala Direta (arquivo circulistas, EPB Nacional: antigos casais...);
- 1.2. Propor aos membros da Seccional, convidar pelo menos dois casais amigos para participarem do Seminário, entregando-os a ficha de inscrição e exemplares da Revista;
- 1.3. Distribuir os impressos do Seminário para serem entregues às Instituições onde se deu ou se está dando círculos. Distribuir pelos associados e amigos
- 1.4. Enviar material de divulgação para os meios de comunicação (TV, rádio e jornais);
- 1.5. Agendar a participação de Casais Líderes em programas de TV e rádio, divulgando o Seminário nos três dias que antecedem o evento;
- 1.6. Envolver o Marketing do local na divulgação.

2. DIRETORIA DE DOCTRINA - Casal Coordenador:

- 2.1. Dar apoio à Livraria, orientando e incentivando a compra de livros, tendo conhecimento prévio da bibliografia indicada pela EPB;
- 2.2. Colaborar com a Secretaria nos momentos de maior fluxo de pessoas, recebendo inscrições e entregando o material;
- 2.3. Computar dados da Pesquisa e fazer uma síntese das críticas e sugestões.

3. DIRETORIA DE FINANÇAS – Casal Coordenador:

- 3.1. Proporcionar e coordenar eventos para angariar recursos para o Seminário;
- 3.2. Supervisionar e fazer o pagamento dos compromissos assumidos;
- 3.3. Providenciar reserva de passagens, efetuar a compra e remeter ao Casal Presidente da Nacional;
- 3.4. Reservar Hotel para hospedagem do Casal Presidente da Nacional;
- 3.5. Gratificar funcionários do local envolvidos na preparação da sede para o Seminário (contatar Casal Sede);
- 3.6. Colaborar com a Secretaria na distribuição da ficha de inscrição nos dias do Seminário.

4. LIVRARIA – Coordenação:

- 4.1. Entrar em contato com Editoras/Livrarias, enviar a relação de livros e solicitar entrega para serem vendidos nos dias do Seminário;
- 4.2. Organizar o local disponível para a Livraria, no dia do Seminário, e arrumar os livros;
- 4.3. Coordenar a venda de livros (aceitar cheque pré-datado e/ou pagamento parcelado);
- 4.4. Solicitar da Nacional livros da EPB.
- 4.5. Vender, doar revistas da EPB anteriores

- 5. DIRETORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS** – Casal Coordenador:
- 5.1. Dar apoio geral à Diretoria de Divulgação;
 - 5.2. Dar assistência às Delegações de Circulistas (formar comissões);
 - 5.3. Atender à Imprensa nos dias do Seminário;
 - 5.4. Recepcionar o conferencista e painelistas além de outros convidados para o Seminário (definir três casais membros para receberem respectivamente o conferencista e os painelistas);
 - 5.5. Organizar homenagens para pessoas indicadas e convidadas para a Confraternização;
 - 5.6. Enviar agradecimentos às entidades que colaboraram com o Seminário.

Obs. Cada casal membro indicado para essa função – 5.4- deverá:

- a) Conhecer com antecedência a pessoa que irá recepcionar;
- b) Relacionar o material necessário para conferência e painéis;
- c) Ter em mãos os telefones do conferencista e painelistas para resolver imprevistos e garantir a pontualidade no Seminário;
- d) Fornecer crachá ou convite especial para o conferencista e painelistas
- e) Registrar com fotos o Seminário;

6. REVISTA – Coordenação:

- 6.1. Estruturar e solicitar matérias para revista;
- 6.2. Revisar os textos;
- 6.3. Coordenar campanha de anúncios/patrocínios
- 6.4. Providenciar junto à gráfica a impressão do material de divulgação (folhetos, ficha de inscrição, certificados e revistas, além de blocos para anotações);

7. SECRETARIA – Coordenação:

- 7.1. Arrumar o local disponível para a Secretaria do Seminário com o material (fichas de inscrição, revistas, blocos, canetas, certificados);
- 7.2. Distribuir crachás para membros na Seccional
- 7.3. Entregar as fichas de inscrição aos participantes do Seminário e recebê-las preenchidas, destacando a Pesquisa e devolvendo o programa, juntamente com o material (revista, bloco e caneta);
- 7.4. Preencher os certificados com o nome completo dos participantes, sendo que os outros dados serão preenchidos previamente. Entregar os certificados no segundo dia do Seminário;
- 7.5. Convidar membros para coletar perguntas do plenário e encaminhar à coordenação da mesa;

8. SEDE – Casal Coordenador:

- 8.1. Reservar com bastante antecedência o local para o Seminário;
- 8.2. Procurar se informar se no dia e horário do Seminário haverá outro evento no local
- 8.3. Coordenar a infra-estrutura da Sede:
 - 8.3.1. Som e iluminação, data show, tela, microfone de lapela, estante para conferencista;
 - 8.3.2. Checar com a Diretoria de Relações Públicas todo o material solicitado para a conferência e painéis;
 - 8.3.3. Supervisionar a arrumação do auditório (cadeiras, mesas, toalha da EPB, bandeiras, arranjo de flores, água...)
 - 8.3.4. Estabelecer local para instalação da Secretaria, Livraria e Cafezinho e providenciar sua sinalização;
 - 8.3.5. Verificar com as demais Diretorias as necessidades com relação à Sede;
 - 8.3.6. Providenciar lista das pessoas que utilizarão do estacionamento, Se for o caso
 - 8.3.7. Inteirar-se da segurança externa do local do Seminário;
 - 8.3.8. Efetuar juntamente com o Casal Finanças o pagamento da gratificação dos funcionários envolvidos com a arrumação da Sede.

9. **DIRETORIA SOCIAL** – Casal Coordenador:

- 9.1. Providenciar com antecedência a Banda de Música para a abertura do Seminário, deixando reservado o CD com Hino Nacional e o da EPB
- 9.2. Organizar o cafezinho (suco, café, biscoitos e pãezinhos) para hora de chegada dos participantes e intervalo do Seminário;
- 9.3. Preparar uma atividade social para depois do encerramento do Seminário;
- 9.4. Organizar o jantar de Confraternização, sugerindo opções de local, cardápio e respectivo orçamento;
- 9.5. Providenciar presentes para conferencista e painelistas e convidá-los para o jantar de Confraternização.

Observação :

Este planejamento foi planejado para uma seccional com muitos associados, em grandes cidades. Deve ser adaptado a realidade da seccional / região

Concordamos com as Normas da EPB apresentadas.

Ana Maria de Oliveira Silva

Murilo Martins da Silva